



## **Avaliação do desenvolvimento de *Helicoverpa armigera* (Hübner) (Lepidoptera: Noctuidae) por exigências térmicas em culturas de soja e feijão no sudoeste do estado de São Paulo**

**Maria Conceição P. Y. Pessoa<sup>1</sup>; Jeanne S. Marinho-Prado<sup>2</sup>; Luiz A. N. Sá<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Embrapa Meio Ambiente/Laboratório de Quarentena "Costa Lima" (LQC), Caixa Postal 69, 13.820-000 Jaguariúna, SP, Brasil. Email: [conceicao.young@embrapa.br](mailto:conceicao.young@embrapa.br). <sup>2</sup>Embrapa Meio Ambiente/LQC.

O inseto polífago *Helicoverpa armigera* (Hübner) (Lepidoptera: Noctuidae), identificado no Brasil em 2013, vem causando grande impacto mundial a diversos cultivos. A grande diversidade de hospedeiros do inseto, entre eles o cultivo de feijão e soja, também é apontada como fator para elevar sua dispersão para outras áreas do Brasil. Sendo uma praga exótica, torna-se importante estimar o desenvolvimento do inseto em condições abióticas do país, principalmente em áreas de seus cultivos preferenciais. A biologia da praga, incluindo seu desenvolvimento considerando suas necessidades térmicas, está bem descrita na literatura. O estado de São Paulo possui grande acervo de informações disponibilizadas sobre fatores abióticos municipais e sobre os principais municípios produtores de seus cultivos prioritários. O presente trabalho avaliou o potencial de desenvolvimento de *H. armigera* em condição climática do sudoeste do estado de São Paulo, considerando suas respectivas exigências térmicas e os cultivos de soja e feijão como hospedeiras. Diferentes cenários de plantio desses cultivos foram avaliados, possibilitando observar a disponibilidade dos estágios de desenvolvimento da praga em função dos estádios das plantas de soja e feijão em Itapeva, SP. Os resultados indicaram que o plantio de soja e feijão em dezembro favoreceria a ocorrência de maior quantidade de gerações da praga. O plantio de feijão em julho, conforme adotado por parte dos produtores de Itapeva, SP, favoreceria o maior tempo de desenvolvimento do ciclo ovo-emergência do adulto de *H. armigera*, além das condições climáticas propiciarem a indução de diapausa pupal, o que deve ser mais bem investigado. Estratégias de manejo já disponibilizadas para os cultivos de soja e feijão, com foco em bioagentes de controle, foram identificadas.

**Palavras-chave:** bioagentes de controle, leguminosas, defesa fitossanitária.